



ATA Nº 05, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR, DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - APA DA SERRA DE MARANGUAPE

Aos (26) vinte e seis dias de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às nove horas da manhã no prédio da APAE, foi realizada a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra de Maranguape. Foi registrado a presença dos seguintes: **Conselheiros** - Secretário do Meio Ambiente e Urbanismo, Presidente, Marcus Raimundo Carvalho da Silva; Lucia Mara Bezerra da Silva (Mara)/SEMA; Ednaldo Vieira do Nascimento; Milza Gomes Raadsen; Adriano Sergio da Silva Andrade; Jéssica Marques Ximenes; Felipe Leite Ribeiro. Contando também com a presença dos técnicos Diego Almeida de Sousa/COGERH e Ana Christine de Araujo Campos Koeflat/COGERH. Estiveram também presentes: Antônio Valcy do Carmo Vieira/ Associação da Comunidade Viçosa; o diretor do núcleo de Meio Ambiente Italo Renan Ferreira Girão/SEMURB; Técnico, Antonio Marcos Falcão Júnior; Analista, José Carlos Castro da Silva/SEMURB. Registramos a ausência das seguintes instituições **com justificativa**: Alexandre Cabral/FITEC. Encerrada essa conferência da frequência, os trabalhos foram iniciados com a abertura da reunião pelo presidente, Marcus Raimundo Carvalho da Silva/SEMURB, e, em seguida, pelo diretor, Ítalo Girão que apresentou como pontos de pauta: **Solicitação para a SOP, via conselho de colocação de placas na nova CE 350 entre Maranguape e Tucunduba; solicitação de placas de sinalização e placas sobre perturbação do sossego na APA; solicitação de sinalização vertical no trecho da CE 350 recém-restaurado, no município de Maranguape; Apreciação: projeto microbacias do Gereraú, com participação da COGERH; e revisão do Plano de Manejo da APA da Serra de Maranguape.** O conselheiro Ednaldo menciona a dificuldade de acessibilidade em certos pontos da serra devido a condição das vias que se encontram em estado precário. Em seguida, a técnica Ana Christine menciona a necessidade de se considerar tanto os impactos ambientais quanto os sociais em todos os empreendimentos, ela ainda complementa certos problemas associados com as barragens e o uso inadequado de áreas da serra, também ressaltando que os anos anteriores apresentaram um baixo nível de chuvas em comparação com elevado nível de evapotranspiração o que levou a um quadro de seca. Ressaltando que é competência da Secretaria de recursos Hídricos a responsabilidade quanto a fiscalização dos barramentos, que eventualmente é confundido por ser de responsabilidade da COGERH, ressaltando a importante necessidade de se ter mais fiscais para a Secretaria de Recursos Hídricos que carece de concurso para seleção de novos técnicos. Foi solicitado pelo conselho pluviômetro para o Gereraú, e o conselheiro Ednaldo também inclui como encaminhamento o mapeamento das edificações de maior porte e das áreas produtivas da serra, bem como também reunir as pessoas responsáveis pelo pluviômetro. Após essas considerações a técnica Ana Christine dá início a sua apresentação descrevendo a APA da Serra de Maranguape e acerca das atribuições que a COGERH desenvolve em parceria com outras instituições públicas para análise dos corpos hídricos da APA, mencionando também as ações realizadas para a recuperação da microbacia. Arranjo geral contando com oito barramentos, vazão regularizada, a técnica também menciona a atual situação do projeto. A implantação de barragens sucessivas de contenção de sedimentos que poderiam ser carreados da serra, também mencionando o sistema de saneamento ecológico, ressaltando que também foram realizadas oficinas com a comunidade e a equipe contratada para realização do projeto. A técnica Ana Christine evidencia que o atraso no projeto do Gereraú se deu em função da necessidade de se atender às demandas do IPHAN. O Presidente do conselho, Marcus, questiona acerca dos barramentos do Penedo, acrescentando, que, apesar de haver um número considerável de barramentos na área em questão, se observa a escassez de fiscais o que impossibilita que ações efetivas sejam realizadas. Complementando que esse projeto é de responsabilidade do estado e não do município. Em seguida, o diretor Italo menciona a importância das visitas técnicas para a revisão do plano de manejo, o que no caso poderia se dar com a companhia da COGERH para a análise das microbacias. O conselheiro Adriano (bicho mania) menciona a importância de acionar a COGERH para a replicação dos projetos através da provocação comunitária e apoio político. Ele também menciona a disponibilidade de uma de suas prioridades para servir para ser a sede da APA da serra de Maranguape bem como a instalação de um batalhão ambiental. Além disso é feito a

Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

Whatsapp: (85) 99623-9258 | Site: www.maranguape.ce.gov.br | E-mail: semurb@maranguape.ce.gov.br



menção a possibilidade de uso dos créditos de carbono. O diretor Italo acrescenta a necessidade de que sejam feitas ações para fortalecer políticas para garantir a preservação da serra com o boom econômico que o município vai ter nos próximos anos. O Conselheiro Ednaldo aponta a carência de reconhecimento da área de mata atlântica que representa uma importante parcela do município. O conselheiro Adriano menciona a necessidade de que sejam executadas ações assertivas por parte do conselho, bem como a necessidade de se fazer uma reunião extraordinária que venha a compor um debate completo focado na parte econômica, como meio para mitigar o desmatamento. A técnica Ana da COGERH ressalta a possibilidade de parceria com o cientista Chefe para elaboração da nova versão do plano de manejo da Serra de Maranguape. O conselheiro Ednaldo a necessidade de investigar os bioativos da serra grande potencial econômico, também solicitando que fosse colocado na pauta a investigação dos bioativos por parte equipe técnica da prefeitura. O conselheiro Felipe do instituto Bicho Mania, indica que seria necessário reservar uma área específica tanto para pôr a Sede da APA da Serra bem como a instalação do batalhão ambiental da serra, reforçando a necessidade de investir na criação de equipamentos de pesquisa, pensando também na revitalização das nascentes. Em seguida o diretor Italo dá início a votação sobre as placas de indicação no perímetro da APA, que foi favoravelmente aceita por todos os membros do conselho presentes. A conselheira Lucia Mara/ SEMA, defende a proposta apresentada ressaltando a necessidade de se ter as placas que teriam como utilidade informar aos civis acerca da existência da unidade podendo ser dividida em dois tipos: as proibitivas e as indicativas, servindo como meio intuitivo de comunicação com o público. A conselheira Milza menciona a necessidade de se ter placas informando acerca da perturbação do sossego, voltado para alertar indivíduos que perturbam a calma sonora. O conselheiro Ednaldo destaca a importância da atuação da secretaria e da prefeitura para a mitigação. Também é mencionada a construção inadequada de obras com fins de favorecimento político no período eleitoral. O técnico Marcos ressalta que as obras em questão foram embargadas e que apesar do registro desta denúncia na pauta da reunião, também deveria ser feito através dos meios adequados e canais oficiais. Em seguida o diretor Italo menciona a atualização do plano de manejo associado ao progresso do plano diretor do município que através de suas macrozonas instituiu a área da serra como sendo parte da macrozona da natureza que teria o uso restrito. Em sequência o diretor Italo anuncia a apresentação do plano de trabalho para a revisão do plano de manejo da APA, por parte dos técnicos da SEMURB, Marcos Falcão e José Carlos, que dão início a apresentação descrevendo o objetivo geral e os específicos referentes ao processo de atualização do plano. O técnico Marcos complementa que os dados que o plano de manejo anterior, elaborado no ano de 2003, apresenta são mais centrados acerca dos aspectos físicos ambientais e não dando a devida atenção aos aspectos e urgências sociais. Ele também destaca o recente registro da APA da serra no sistema SNUC, voltado para unidades de conservação, o que serviria para viabilizar a chegada de investimentos e o reconhecimento formal da Unidade de Conservação. Após isso o analista, José Carlos apresenta mapas acerca da APA da serra voltados para a descrição do solo, relevo, clima, dando destaque para um mapa de localização dos pontos de interesse social, que destaca pontos que haviam sido levantados em decorrência da construção do Plano Diretor, e recebeu por recomendação dos conselheiros a adição de novos pontos. O diretor Italo menciona sobre a natureza de revisão bibliográfica como o principal alicerce do processo e revisão do plano de manejo. Marcos menciona a participação dos estagiários da escola salaberga na obtenção de material bibliográfico. É proposto que seja enviado um ofício para o Cassiano (Importante pesquisador da serra) para estabelecer uma parceria estratégica. Acrescentando a importância de se pesquisar trabalhos acadêmicos que possam compor o acervo, onde haveria o registro dos aspectos históricos e econômicos da serra falando sobre as principais produções agropecuárias. Após a aprovação do plano de manejo seguindo as demandas do conselho, se pretende desenvolver os seguintes produtos: Mapeamento de bioativos; Plano de mata atlântica; Ecoturismo e turismo ecológico; Guia de flora; Guia de ecoturismo; Plano nacional de conservação da mata atlântica que também se constitui como um instrumento do Plano Diretor Participativo; e o uso dos créditos de carbono. Em seguida foi realizada a deliberação acerca das visitas técnicas, sendo decidido pela realização de três visitas técnicas até o fim do ano de 2024. O cronograma das visitas foi definido como sendo em 26 de outubro de 2024 para fundação Mata Atlântica na escolinha do Salto do

Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

Whatsapp: (85) 99623-9258 | Site: www.maranguape.ce.gov.br | E-mail: semurb@maranguape.ce.gov.br



Peixe; em 9 de novembro para o Sítio Vale da Serra na localidade da Viçosa; e por fim em 13 de dezembro para o Instituto Bicho Mania. Tendo esse cronograma sido aceito por todos os conselheiros presentes. Após finalizado os apontamentos foram encaminhadas as demandas a serem cumpridas e, sem mais para o momento, eu, Ítalo Renan Ferreira Girão, que secretariei esta reunião, dou por encerrada a presente ata, que será assinada por todos os presentes. //////////////////////////////////////

	1. Marcos Raimundo Carvalho da Silva Filho/ SEMURB
	2. Lucia Mara Bezerra da Silva /SEMA
	3. Felipe Leite Ribeiro/ Bicho Mania
	4. Ednaldo Vieira do Nascimento
	5. Milza Gomes Raadsen
	6. Adriano Sergio da Silva Andrade
	7. Jéssica Marques Ximenes
	8. Diego Almeida de Sousa/COGERH
	9. Ana Christine de Araujo Campos Koeflat/COGERH
	10. Antônio Valcy do Carmo Vieira/ Associação da Comunidade Viçosa
	11. Ítalo Renan Ferreira Girão/SEMURB
	12. Antonio Marcos Falcão Júnior /SEMURB
	13. José Carlos Castro da Silva/SEMURB

Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

Vhatsapp: (85) 99623-9258 | Site: www.maranguape.ce.gov.br | E-mail: semurb@maranguape.ce.gov.br